

COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DA SILAGEM DE AVEIA BRANCA INOCULADA COM ADITIVO MICROBIANO E ENZIMÁTICO

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

MACAGNAN; Rodrigo¹, SKONIESKI; Fernando Reimann², DESTRI; Jaqueline Destri³, BLAZIUS; Brandali Pereira Blazius⁴, KLEIN; Camila⁵

RESUMO

Pretende-se com o uso de aditivos microbianos e enzimáticos manter o valor nutritivo e melhorar o processo de fermentação de silagens. O objetivo do trabalho foi avaliar a composição bromatológica da silagem de aveia branca inoculada com aditivo microbiano e enzimático. O trabalho foi realizado na área experimental da UTFPR do Campus Dois Vizinhos, o cultivo da aveia branca URS Flete foi realizado em sistema de plantio direto, sucedendo a cultura do milho em uma área de 2 hectares. A ensilagem foi realizada nos meses de julho e agosto de 2019. O corte da aveia foi realizado a 10 cm do solo, a forragem foi picada e ensilada em microsilos laboratoriais. Os tratamentos foram constituídos por 5 níveis de inclusão de aditivo microbiano e enzimático (0, 500, 1000, 1500 e 2000 g/kg MV) às silagens. A abertura dos microsilos foi realizada após 42 dias de fermentação. As análises bromatológica foram as seguintes, matéria seca (MS), matéria mineral (MM), proteína bruta (PB), fibra detergente neutra (FDN), fibra detergente ácida (FDA), todas seguindo as metodologias que cada análise apresenta. Os resultados das análises bromatológicas foram: matéria seca (MS) 231,90, 233,52, 253,10, 252,87, 216,62 g/kg, já para a matéria mineral foram 130,85, 122,78, 125,12, 124,48, 143,85 g/kg MS, para a proteína bruta foi 169,15, 163,72, 172,18, 166,85, 165,28 g/kg MS, para a fibra em detergente neutro (FDN) os resultados foram, 501,76, 530,32, 490,82, 526,05, 457,50 g/kg MS, para a fibra detergente ácida os resultados foram, 257,26, 298,55, 288,37, 294,50, 229,54 g/kg MS, respectivamente para os seguintes tratamentos 0, 500, 1000, 1500, 2000 g/kg MV de inclusão do aditivo. Nenhuma das variáveis estudadas diferiram significativamente para a inclusão do aditivo microbiano enzimático. Portanto a inclusão do aditivo não alterou as composições bromatológica da forragem conservada, não sendo viável sua inclusão no processo fermentativo das forrageiras.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, aditivo, Fermentação

¹ Mestrando de Zootecnia- UTFPR , rodrigomacagnan.zootecnia@gmail.com

² Professor na UTFPR , fernandors@utfpr.edu.br

³ Medica Veterinária- UNISEP , jaqueline_destri@hotmail.com

⁴ graduanda de ciências biológicas- UTFPR, brandali192@gmail.com

⁵ Graduanda de zootecnia- UTFPR, camilaklein25@hotmail.com